ATA DA 153ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 10/11/2011

PRESIDENTE
JANUARIO MONTONE

PRESIDENTE SUPLENTE
MARIA ZENITH DE ARRUDA LIRA

COORDENADOR DA COMISSÃO EXECUTIVA
FREDERICO SOARES DE LIMA

SECRETARIO GERAL DO CMS
JULIO CESAR CARUZZO

Início: 15h10 min
Término: 20h40min.

LISTA DE PRESENÇA

I – Conselheiros Presentes
Representantes da Sociedade Civil:

FREDERICO SOARES DE LIMA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE
FRANCISCA IVANEIDE DE CARVALHO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE
ADÃO DO CARMO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE
CARMEN ANGELA DE AQUINO MASCARENHAS (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO
JOSÉ GUARACI VILELA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO
CICERO RODRIGUES DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL
JOÃO CORTEZ NETO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL
MARIA BERTOLINA DE MORAES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE
KEZIA ADRIANA ARAÚJO ALVES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE
ANSELMO SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE
MARIA APARECIDA ALVES DIAS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE
IDECLÉIA GENEROSO DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS

Conselho Municipal de Saúde - Secretaria Municipal de Saúde, Rua General Jardim, 36 - Edifício Independência – 4.º Andar – CEP: 01223-010 - Telefones: 3397-2180, 3397-2175, 3397-2174, 3397-2173, 3397-2172, 3397-2171, 3397-2169, Fax: 3397-2166 Email: cmssp@prefeitura.sp.gov.br

MARIA JOSÉ DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS
MARIA HELENA LIMA DE FREITAS (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS COMUNITÁRIOS
VITA AGUIAR DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIA
APARECIDA BENEDITA FRANCISCO DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIA
GILBERTO FRACHETTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
JOSÉ ROBERTO AMORIM (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Representantes dos Trabalhadores em Saúde:

ANTONIO CARLOS DA CRUZ JÚNIOR (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
DEODATO RODRIGUES ALVES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
LOURDES ESTEVÃO ARAUJO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
ANTONIO CARLOS LIMA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
SELMA MARIA SILVA DOS SANTOS (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
MARCO ANTONIO MANFREDINI (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
NEIDE APARECIDA SALES BISCUOLA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS LIBERAIS

Representantes das Instituições Governamentais:

MARIA TERESA DE A. FERNANDES (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA
DORACI MARIA AFONSO CASTRO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR FILANTRÓPICO
JOSÉ CLAUDIO DOMINGOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

II – Justificativas de Ausências:

MARIA ZENITH DE ARRUDA LIRA – PRESIDENTE SUPLENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
JANETE BARBOSA HUNG (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIA
LILIAN VENTURA MANZALLI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIA
ARLINDO DA SILVA LOURENÇO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
FABIANA GONÇALVES CIPRIANO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
PAULO SERGIO MALAFAIA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO

III – Ausentes:

JANUARIO MONTONE – PRESIDENTE
PAULO ROBERTO BELINELO (SUPLENTE)– REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE
OLGA LUISA DE LEÓN QUIROGA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS
VERA LUCIA VIEIRA (TITULAR) – REPRESETANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS
JARQUELINE OLIVEIRA DO NASCIMENTO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS COMUNITÁRIOS
EDILENE FERREIRA BARBOSA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS COMUNITÁRIOS
MARIA LUCIA FERREIRA COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS COMUNITÁRIOS
JOÃO CORDEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS COMUNITÁRIOS
ROSEANE LUPPINO (TITULAR) – REPRESETANTE DOS SINDICATOS PATRONAIS
MARISA AMATO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS SINDICATOS PATRONAIS
NEUZA MARIA PAIVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS
ANDRÉIA PATRÍCIA BARCELOS DE SOUZA (SUPLENTE) – REPRESETANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS
JOSÉ ALBERTO MILHAZES DE CASTRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
RINALDO DE NOVAIS GOMES(SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

Conselho Municipal de Saúde - Secretaria Municipal de Saúde, Rua General Jardim, 36 - Edifício Independência – 4.º Andar – CEP: 01223-010 - Telefones: 3397-2180, 3397-2175, 3397-2174, 3397-2173, 3397-2172, 3397-2171, 3397-2169, Fax: 3397-2166 Email: cmssp@prefeitura.sp.gov.br

MARIA ANGELICA GIANINI GUGLIELMI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
NELSON SANTOS PUGLIESI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA ASSOC. DE PROFISSIONAIS LIBERAIS
SANDRA JOSEFINA FERRAZ ELLERO GRISI (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA
RAQUEL RAPONE GAIDZINSKI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PUBLICA
FABIO ROBERTO O. SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA
RICARDO NASCIMENTO T. MENDES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO
CARLOS MARCELO DE NEVES DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR FILANTRÓPICO
MARIA JOSÉ RIBEIRO LINGUANOTO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PUBLICO
ANTONIO CÉLIO CAMARGO MORENO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
ROGER NAHOUM (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
ROSANGELA ELIAS (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
ROBERTO SINISCALCHI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
MARIA CRISTINA H. DOS SANTOS (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
MARILIA A. V. DA SILVA BERZINS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

VISITANTES:

MARIA LUCIA SILVA
MÔNICA ALVES CARDOSO
FRANCELINA
BERGAIR O. VALENTINO
LIGIA
HELOISA S. R. OLIVEIRA
JENIFER SANTOS SOUZA
MAURICIO SILVA LIMA
ELIANA DOS SANTOS
CELSO GALHARDO MONTEIRO
CELSO RICARDO MONTEIRO
JEAN CARLOS DE OLIVEIRA DANTAS

ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS-SP
DIGITAÇÃO: VERA LUCIA DE SOUZA CORNELIO
REVISÃO GERAL: JULIO CESAR CARUZZO-SECRETÁRIO GERAL DO CMS-SP

O Coordenador da Comissão Executiva e Conselheiro representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Abre a reunião cumprimentando a todos e aos convidados presentes. Solicita aprovação inclusão ou alteração da pauta do dia.

Pauta:

A- Aprovação das Atas da 152ª Reunião Plenária Ordinária e 7ª Reunião Plenária Extraordinária do CMS-SP;

B- Informes da Mesa;

C- Informes dos Conselheiros;

D- Relato das Comissões;

E- Ordem do Dia:

Conselho Municipal de Saúde - Secretaria Municipal de Saúde, Rua General Jardim, 36 - Edifício Independência – 4.º Andar – CEP: 01223-010 - Telefones: 3397-2180, 3397-2175, 3397-2174, 3397-2173, 3397-2172, 3397-2171, 3397-2169, Fax: 3397-2166 Email: cmssp@prefeitura.sp.gov.br

1- **Processo eleitoral dos Conselhos Gestores das Unidades de Saúde da Cidade de São Paulo / Conselho Municipal de Saúde;**
2- **Homenagem ao ex. Conselheiro Sr. Naelson Correia Guimarães;**
3- **Programa Municipal de DST/AIDS – Apresentação da Programação Anual de Ações e Metas de 2012.**

F- Deliberações

1. **Inclusão do Aditivo ao Regimento Eleitoral do Complexo de Saúde Dr. Wladimir Arruda – HEWA;**
2. **Indicação de 02(dois) membros do segmento usuário para participar do Comitê de Ética em Pesquisa da Unifesp/ Hospital São Paulo.**
3. **Fórum para o desenvolvimento da Zona Leste convite para o Coordenador da Comissão Executiva para participar de um Seminário sobre saúde e Desenvolvimento Local.**

A Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologia: Solicita alteração no item Deliberação, dar continuidade na Eleição na UNISA. Inverter o primeiro ponto de pauta Deliberação. Inclusão do aditivo eleitoral do HEWA.

O Coordenador da Comissão Executiva e Conselheiro representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Relata que foram chamados enquanto Conselho para assinar o TAC junto com o Ministério Público, Governo, Sindicato dos Médicos e a Comissão de Saúde da Câmara para implantar um Conselho Gestor junto ao Hospital HEWA, num convenio feito com a participação da UNISA e da OSEC. Tem um ponto de pauta na Deliberação do Fórum para o Desenvolvimento da Zona Leste. O evento será dia 17 a partir das 17h30min, no Centro Itaquerense das Famílias Amigas. O convite veio em nome do Coordenador da Executiva. As demandas da Saúde Pública da Zona Leste para o orçamento de 2012. Coloca em votação a proposta da Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologia.

Pauta aprovada com duas inclusões.

Item A: Aprovação das Atas da 152ª Reunião Ordinária e 7ª Reunião Extraordinária
Sim – 19
Não – 0
Abstenção – 0
Total de votos 19
Atas aprovadas

Conselho Municipal de Saúde - Secretaria Municipal de Saúde, Rua General Jardim, 36 - Edifício Independência – 4.º Andar – CEP: 01223-010 - Telefones: 3397-2180, 3397-2175, 3397-2174, 3397-2173, 3397-2172, 3397-2171, 3397-2169, Fax: 3397-2166 Email: cmssp@prefeitura.sp.gov.br

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Relata que é mais uma reunião plenária sem a presença do governo.

Item B: Informes da Mesa

O Coordenador da Comissão Executiva e Conselheiro representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Lê os informes.
INFORMES DA MESA

A - **O Conselho Municipal de Saúde de São Paulo informa que, recebeu os seguintes documentos**:

1- **TID 7868233 – Ofício 516 DIAUD**/SP/DENASUS/SCEP/MS (Controle 84/11), de **19/07/2011 – Cópia do Relatório Final da Auditoria Nº 11349, realizada na Sociedade Paulista para o Desenvolvimento da Medicina.**

2- **TID 7868233 – Ofício 516 DIAUD**/SP/DENASUS/SCEP/MS (Controle 84/11), de **19/07/2011 – Cópia do Relatório Final da Auditoria Nº 11349, realizada na Sociedade Paulista para o Desenvolvimento da Medicina.**

3- **Para deliberação do Pleno: - E-mail de Andréias R. P. Meleti,** de 24/10/2011 – Solicitando **indicação** de **dois membros (segmento usuário),** do CMS para participar do **Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFESP/Hospital São Paulo.**

B - O Conselho Municipal de Saúde de S. P. informa que se encontram nas pastas dos Conselheiros os seguintes documentos:

1- **Pauta da 153ª Reunião Plenária Ordinária do CMS.**

2- **Programação Anual de Metas/2012 – Programa Municipal DST/Aids.**

3- **Programa do Seminário de Conselhos Gestores de Saúde e o PMS-2010/2013**

4- **Carta de São Bernardo do Campo – 12º Congresso Paulista de Saúde Pública.**

Item C: Informe de Conselheiros

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Fala da campanha salarial do SindSaúde. Desde março estamos em campanha. Foi feito um ato ontem em frente à Assembleia Legislativa, os Deputados colocaram em votação um aumento de 7 a 13%. A maioria só vai ganhar 7%. Diz que o governador só votaria o aumento se terceirizasse o HC. Era a barganha... Terceirizar todo o HC. Foi feita uma articulação com os parlamentares e a emenda que o governo queria que passasse, foi derrotada. Então, nesse momento o HC não será terceirizado. Conseguimos também a reestruturação de cargo dos auxiliares de enfermagem. Não é o que nós queríamos. Nós queríamos o Plano de Carreira, mas conseguimos a reestruturação do cargo. Outra questão é a negociação das 30 horas, dos trabalhadores do Estado. Esta negociação vem desde o governo Mário Covas. Inclusive, dentro da Secretaria de Saúde do Estado tem um Grupo de Trabalho que irá se reunir para

Conselho Municipal de Saúde - Secretaria Municipal de Saúde, Rua General Jardim, 36 - Edifício Independência – 4.º Andar – CEP: 01223-010 - Telefones: 3397-2180, 3397-2175, 3397-2174, 3397-2173, 3397-2172, 3397-2171, 3397-2169, Fax: 3397-2166 Email: cmssp@prefeitura.sp.gov.br

montar o projeto para o pessoal administrativo do Estado e mandar para Assembléia, para ser votado. Estamos com um problema dentro da SMS, as Supervisões das regiões Norte, Oeste e Sul têm pressionado os trabalhadores Municipalizados a fazer 40 horas e estamos orientando os trabalhadores a continuarem fazendo 30 horas.

O Conselheiro Titular representante das Pessoas com Deficiência: *O Coordenador da Comissão de Políticas de Saúde faz um relato do ocorrido na Comissão, na reunião do dia 09/11/2011. A nossa Comissão se reúne todas as 2ª quartas feiras do mês, no período da manhã. E ontem esse espaço da sala de reuniões estava ocupado, então nós fomos nos reunir naquele cantinho lá, que não é apropriado para reunião e de inicio notei uma coisa estranha: em primeiro momento eu sempre chego antes do horário, eu só não sou o primeiro a chegar porque quando chego sempre o Cruz já está, mas normalmente eu sempre chego antes da reunião. Por que? Porque a função do Coordenador é começar a preparar o trabalho, para quando os membros chegarem, começar a reunião. E notei que não tinha nada, sabe? Depois que chegaram alguns membros da Comissão, aí então foi distribuído o material. Já comecei perceber uma coisa diferente aí. Aí depois, entende? A secretária que secretaria minha Comissão fica fazendo outras tarefas. A memória da reunião já deveria estar pronta, já. Sempre acaba imprimindo na hora. Aí eu pedi pra que ela sentasse e tal pra gente começar a reunião. Aí ela começou um processo de ironização. Começou a me ironizar: ah, tá! Onde você quer que eu sento? Senta aonde você quiser. Aqui tá bom? Você senta aonde você quiser. E começou todo esse processo: o que você quer que eu faça? O jeito a forma de falar já era ironizada. Aí num determinado momento não houve mais a reunião que estava prevista aqui da Comissão do DST/AIDS, dum programa, não sei, não houve. Então ia começar o processo de transferência nossa pra cá e eu tava de costa pra cá e nem vi esse fato. Vamos lá, vamos lá! O senhor não que ir? O senhor não tá sabendo? Não vai ter a reunião lá. Sabe! Todo um processo de ironização que chegou um momento que eu tive que dizer a ela, que ela tinha que respeitar os membros do Conselho e ela insistindo em ironizar e eu falando com ela: respeite os membros do Conselho e ela ironizando. Então, esse foi um fato que aconteceu. Agora, já existe antecedente disso daí. Existe antecedente disso. O antecedente é o seguinte: essa secretária, o que me parece, ela tá acostumada a mandar na comissão, dirigir a comissão, dizer o que comissão deve fazer; interfere na palavra dos membros da comissão. Sabe como é? E, ultimamente ela deu de desrespeitar membros da comissão, ou seja, ela não aceitar a qualificação, a competência que cada um da comissão tem. Isso começou quando a gente começou, começou não, isso se agravou quando nós começamos preparar o Seminário para os conselheiros gestores, para que apresentasse o Plano Municipal de Saúde 2010/2013. Como vocês ficaram sabendo, em setembro eu fiz uma cirurgia e fiquei ausente por um bom tempo e a comissão delegou então à conselheira Kézia, que ela organizasse toda essa parte do Seminário e ela começou dar atividades pra secretária da Secretaria do Conselho e a secretária não tá habituada. Ela questionou a autoridade da Kézia em dar atividades pra ela, pra fazer o Seminário, tá! Bom, posteriormente, tá, ela questionou a autoridade do conselheiro dessa comissão. Por quê? Porque nós demos uma tarefa pra ela, que ela tinha que fazer um levantamento dos trabalhos desenvolvidos por essa comissão, que vai ser a prestação de contas que a gente que fazer na próxima reunião do Pleno. O trabalho não foi bem feito, entende como é que é? Houve um problema de tenta explicar, ou não, até que chegou um momento que eu tive que fazer um trabalho que não é meu, de formatar o Word. Olha, é ela que tem que manipular o Word, entende? Ela não consegue. Aí eu tive que formatar exatamente como queria, dei pra ela, agora espero que...(inaudível). E numa resposta que ela me deu, ela disse o seguinte: ó, mas acontece que esse assunto não foi discutido na comissão e nem deliberado. Quer dizer: ela entende que ela só deve fazer atividades daquilo que a comissão discute ou delibera, ou seja, o coordenador de uma comissão não*

Conselho Municipal de Saúde - Secretaria Municipal de Saúde, Rua General Jardim, 36 - Edifício Independência – 4.º Andar – CEP: 01223-010 - Telefones: 3397-2180, 3397-2175, 3397-2174, 3397-2173, 3397-2172, 3397-2171, 3397-2169, Fax: 3397-2166 Email: cmssp@prefeitura.sp.gov.br

pode dar atividades pra ela. O trabalho do coordenador não é só durante a reunião da comissão, ele é posterior, de encaminhar as deliberações e ele é anterior de preparar a reunião. Entende como é que é? Essa questão da prestação de contas, a gente já tinha discutido aqui, tal, já tinha,tal. Eu falei pessoalmente, depois eu formalizei no dia 17/10 nossa solicitação, e é gozado que ela veio questionar uma coisa, entende? Que havia sido decidido pela comissão, só que não estava na memória, porque ela não faz bem a memória da reunião e ela não para na reunião. Geralmente ela não fica na reunião, ela sempre vai fazer alguma outra coisa e não fica na reunião, então ela fez esse tipo de questionamento, e no meu entender, certo, a funcionária, ela tá a serviço das comissões, entende como é que é? É as comissões que distribui tarefas a ela. Se ela entender que aquela tarefa não é de competência dela fazer, ela que se dirija ao secretário do conselho e converse com ele. Agora ela não pode questionar um conselheiro (as), como que vocês não tem competência para dizer o que eu tenho que fazer. Então vou concluir o seu pedido, porque eu tinha muito mais coisa a relatar, agora eu gostaria que esse informe que eu dei aqui agora informe de depoimento fosse transcrito, encaminhado pra Comissão Executiva, para as devidas providências.

O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul: Informa sobre pleito do processo eleitoral da UNISA, iniciado dia 07/11, onde foram tiradas as datas das inscrições, que se inicia dia 16/11 até 02/12 e a eleição será dia 10/12. Foi eleito coordenador da Comissão Eleitoral. Pede indicação de um trabalhador para conversar com os trabalhadores da UNISA que foram eleitos, para dar alguns esclarecimentos. No mais, o processo está seguindo conforme o previsto.

O Coordenador da Comissão Executiva e Conselheiro representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Fala da necessidade de se conversar com o representante dos trabalhadores, para que haja empenho em se estar esclarecendo os trabalhadores do HEWA.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Informa que às 16:00 horas terá que se retirar, pois está pós operada.

O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Informa sobre a indicação dos Conselheiros da Comissão Técnica do Hospital do Mandaqui. O processo já foi feito e irão tomar posse dia 22/11, no Lions Clube do Tremembé. Faz também um convite a todos os Conselheiros, para um encontro da UMPES (União dos Movimentos Populares de Saúde), dia 19/11, na Câmara Municipal, das 9 às 17h. E dia 21/11 acontecerá apresentação de uma pesquisa sobre saúde da população Indígena feito pela USP, às 15h, na sala de reuniões do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo. Em seguida, passa a palavra aos representantes do Ambulatório de Especialidades CECI.

A Convidada Eloisa enfermeira coordenadora da equipe de enfermagem do Ambulatório de Especialidades do CECI: Apresenta-se e diz que para exercer essa função como Coordenadora de Enfermagem, responsável técnica pelo Conselho Regional de Enfermagem, foi contemplada pelo regime de H 40. Acompanhou a discussão do processo de transferência da UBS, que funciona junto com o DST/AIDS e o Ambulatório de Especialidades diz que é importante essa separação, pelos objetivos diferentes que elas possuem. Participou da reunião com os Conselheiros e o Conselho Gestor da Unidade e que, após a avaliação que os Conselheiros fizeram, mudou sua opinião sobre a transferência da UBS, pela falta de acessibilidade. Posicionou-se contra a transferência dos funcionários da enfermagem, pois era inadequado naquele momento. Fala também que

Conselho Municipal de Saúde - Secretaria Municipal de Saúde, Rua General Jardim, 36 - Edifício Independência – 4.º Andar – CEP: 01223-010 - Telefones: 3397-2180, 3397-2175, 3397-2174, 3397-2173, 3397-2172, 3397-2171, 3397-2169, Fax: 3397-2166 Email: cmssp@prefeitura.sp.gov.br

houve uma interferência na enfermagem, sem ser comunicada, onde duas supervisoras da região Jabaquara/Vila Mariana se dirigiram a uma das enfermeiras, dizendo que ela seria transferida para uma Unidade no Bosque da Saúde. Isso foi colocado na reunião e assim que a reunião acabou, foi solicitado para o seu chefe que lhe tirasse o H 40. Fala também que teve uma reunião de assistência laboratorial e que estão tendo dificuldades em relação à realização de alguns exames, que a Prefeitura não está fazendo, que está fazendo mediante parcerias com Unicor, Unifesp, etc.

O Coordenador da Comissão Executiva e Conselheiro representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Fala que existe um documento pendente da Mooca/Vila Formosa e pede uma conversa com a Dra.Helena Zaio, para sentar e trabalhar junto.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Questão de Ordem - Fala da urgência, quer saber se a Comissão que foi para a reunião do CECI, já se reuniu para discutir o que foi conversado lá. Acha que não ficou resolvido, quer uma avaliação da discussão. Se a Dra Helena Zaio não vier, teremos que ir lá.

O Coordenador da Comissão Executiva e Conselheiro representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Fala que os conselhos de base têm que ser respeitados.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Comunitários: Ouvir esse relato fere a dignidade humana. Fala da referência que fez na reunião no CECI, de preocupação com relação à perseguição aos trabalhadores. Também informa que esse é seu último ano no Conselho e que vai trabalhar na região Sé, no 1º Conselho de Leigos da Região Sé.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Tem dois informes: o primeiro é sobre o 12º Congresso Paulista de Saúde Pública, onde participou da Mesa com Carlos Neder, Manfredini e o Gilson Carvalho. Disse que a sua fala foi sobre os problemas que têm acontecido no Conselho Municipal de Saúde e agradece o Manfredini pelo convite. O segundo informe é sobre a Plenária Municipal de Saúde, onde foi pensado em fazer um abaixo assinado eletrônico, falando sobre a importância de se aprovar a regulamentação da Emenda Constitucional 29, de acordo com o que foi apresentado pelo Senador Tião Vianna. Fala que mediante isso, foi incumbida de fazer um estudo sobre a importância de se aprovar essa Emenda e contou com as colaborações de Carlos Neder, Gilson de Carvalho, Paulo Capel e Áquilas Mendes.

O Conselheiro Titular representante dos Conselhos Regionais Função Fim: Reforça o informe da Conselheira Carmen e informa que o Congresso foi realizado em São Bernardo do Campo, com a participação de mais de novecentas pessoas, com quase mil trabalhos coletados. Todo o material do Congresso e algumas das falas das mesas estão disponíveis no site da Escola Paulista de Saúde Pública. Quer deixar sugestão ao próximo Conselho para que convide o Gilson de Carvalho para comentar sobre o papel do Conselho na formulação de políticas e sobre seu funcionamento.

O Coordenador da Comissão Executiva e Conselheiro representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Tem dois informes: o convite feito há algum tempo pelo Ministério da Saúde, de dois representantes do Conselho para participar de um Seminário Nacional de Gestão Participativa e Controle Social do SUS. Nesse evento participaram ele e a Dra. Zenith. A discussão mais forte foi feita em cima do Decreto 7508, que regulamenta a lei 8080. Tem um compromisso de multiplicar a discussão no Conselho e nos Conselhos Gestores. O Ministério está disposto a contribuir nessa discussão. A outra questão que foi

Conselho Municipal de Saúde - Secretaria Municipal de Saúde, Rua General Jardim, 36 - Edifício Independência – 4.º Andar – CEP: 01223-010 - Telefones: 3397-2180, 3397-2175, 3397-2174, 3397-2173, 3397-2172, 3397-2171, 3397-2169, Fax: 3397-2166 Email: cmssp@prefeitura.sp.gov.br

discutida é que cada região em nível de Brasil se reuniu para discutir algumas contribuições, como compromisso para ampliar e fortalecer o Controle Social no País. E a Região Sudeste elencou oito pontos. São eles: 1- Que os Estados promovam seminários estaduais e ou regionais para discutir o Decreto 7508/11, para que o Controle Social se apodere do mesmo; 2- promover discussão sobre forma de financiamento, em plenárias de Conselhos e Movimentos Sociais; 3- implantar comissões junto aos Conselhos de Saúde para discussão e implementação de políticas que garantam a equidade a toda a população em vulnerabilidade; 4- efetivar nos espaços do Controle Social uma política de educação permanente, dialogando com a Sociedade Civil Organizada, envolvendo todas as esferas de participação popular; 5- iniciar discussão dentro dos Conselhos Estaduais e Municipais de Saúde, visando a implantação e descentralização de escolas de formação de cidadania para o controle social do SUS; 6- articular com o Ministério da Educação, visando a inclusão na grade curricular/disciplinar, que discutam a questão das políticas nos moldes do Pró-Saúde (discussão continuada); 7- fomentar a discussão junto aos Conselhos de Saúde e Sociedade Civil, em parceria com o Conselho Nacional de Saúde, sobre os modelos de gestão: OSS, OSCIPS, PPPs, Fundações, entre outras; 8- a ouvidoria do SUS deverá apresentar obrigatoriamente os relatórios aos Conselhos de Saúde, com periodicidade a ser estabelecida pelos próprios Conselhos. Termina dizendo que a conselheira Jarqueline também esteve no seminário, representando o movimento social.

O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Informa que tem acompanhado de perto os trabalhos no CECI. Informa também a falta de Médicos nas UBS da região do Ipiranga. Foi feito um ato em frente ao Hospital Psiquiátrico, na Água Funda, pois estão querendo sucateá-lo. Realizamos mais um ato em frente ao Hospital Heliópolis, que também está sucateado, onde tiramos vários encaminhamentos e protocolamos um documento de denúncia, encaminhando ao Ministério Público, Assembléia Legislativa, Câmara Municipal e outros segmentos. Informa também sobre reunião no Ministério Público, juntamente com o pessoal do CECI, da Hanseníase, Dr. José Maria e Dra.Helena Zaio.

A Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Informa sobre o Seminário que participou em Brasília e pontuou vinte itens que julgou importante na discussão. Diz que não teve tempo hábil para fazer um relatório, então fez um breve relato. Seminário Internacional de Inclusão do Cidadão nas Políticas Públicas de Saúde, realizado nos dias 07 e 08 de Novembro e que contou também com a participação de representantes da Itália, de Portugal e da França. Luta permanente e contínua na inclusão do cidadão; que as novas experiências nos remetem a reviver o nosso próprio dia a dia; lutar por uma correlação de forças; a saúde é um conjunto de políticas intersetoriais; Conselhos que não se conversam entre si; a democracia sempre nos permite a uma inovação; síndrome dos pioneiros; institucionalização do Estado e o enfraquecimento do Controle Social; importância da formação acadêmica para o fortalecimento do SUS e suas legislações; importância da avaliação da efetividade, da prática da participação; o que em nós, hoje é a palavra, no povo, amanhã vai ser ação; não basta garantir a legislação, é preciso ter sentido para a sociedade essa legislação; democracia representativa e a democracia participativa; participação como meio ou como fim?; as técnicas servem para a política e não o contrário; Para quê incluir o cidadão? No quê nós queremos incluir o cidadão? Como incluir o cidadão?

Item D: Relato das Comissões

Comissão DST/AIDS: A Coordenadora da Comissão informa que não teve a reunião por falta de quorum, vai marcar uma reunião extra.

Conselho Municipal de Saúde - Secretaria Municipal de Saúde, Rua General Jardim, 36 - Edifício Independência – 4.º Andar – CEP: 01223-010 - Telefones: 3397-2180, 3397-2175, 3397-2174, 3397-2173, 3397-2172, 3397-2171, 3397-2169, Fax: 3397-2166 Email: cmssp@prefeitura.sp.gov.br

Comissão de RH: O Coordenador da Comissão informa que não teve reunião por falta de quorum e faz dois informes. O primeiro é que o Seminário de RH será realizado no dia 14/12, das 9 às 13h, na Câmara Municipal. O segundo informe é para a enfermeira Eloísa, do AE CECI, dizendo que tem uma mesa de negociação na prefeitura, juntamente com outros sindicatos. Diz que pode ser o porta voz e estará encaminhando o caso ao Sindicato dos enfermeiros.

Comissão da CIST: A Conselheira titular representante das Associações Profissionais Liberais relata sobre a reunião da CIST com o representante da RENAST, do Ministério da Saúde e que foi distribuído o material da apresentação para todos os Conselheiros.

Comissão de Comunicação: O Coordenador da Comissão relata que não teve reunião por falta de quorum, mas que conseguiram a apresentação da pesquisa sobre a Saúde Indígena.

Comissão de patologia e Doenças Raras: O Conselheiro titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte relata que a comissão vai ter a 1ª reunião.

Comissão de Políticas de Saúde: O Coordenador da Comissão relata sobre a análise dos documentos feitos pela Comissão. Lê o texto.

(19/04/11) Ofício 122 DIAUD/SP/DENASUS/SGEP/MS DE 10/02/11, Controle: 28/09 REF: SIFAR: 25004.000711/2009-11 encaminha Relatório Final Complementar da Auditória, nº 10.167.
***Instituição**: Ministério da Saúde – Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa – Departamento Nacional de Auditoria do SUS – Divisão de Auditoria em SP.*
***Interessado:** Eugênio Carlos Amar – Chefe da DIAUD/SPDENASUS/SGEP/MS.*
***Assunto**: Refere-se aos resultados da Auditoria nº 10.167 realizada na Prefeitura Municipal de S. Paulo, inscrita no CNPJ 46.392.130.0003-80, Secretaria Municipal de Saúde-Serviço de Atendimento Móvel de Urgência-SAMU. Foi encaminhado na íntegra ao Conselho **para conhecimento**.*
***Encaminhamento: arquivar** – A Comissão considera que as questões apresentadas na sua maioria já foram resolvidas, porém parcialmente quanto as questões do RH, pois foram realizados concursos com contratação de motoristas e não foram preenchidas as vagas de médicos.*
Nas constatações sobre a parte orçamentária, a "exigência de atas do Conselho analisando os contratos do SAMU", informamos que o convênio do SAMU é de acompanhamento sistemático trimestral do CMS uma vez que a SMS-SP apresenta sua prestação de contas ao CMS e o convênio do SAMU faz parte de uma observação aprofundada na prestação de contas que geralmente não se atem às minúcias dos contratos, no desenvolvimento do convênio.
Informa sobre o Seminário do dia 17/11, apresentação do Plano Municipal de saúde 2010/2013, convida 08 Conselheiro Gestor de cada Conselho Gestor, sendo 4 usuário será no Salão Nobre da Câmara Municipal no 8º andar.

Programa Remédio em Casa e Automonitoramento Glicêmico Ressalva ??? da Resolução 02/2001
***Encaminhamento:** Arquivar. a comissão considera que a Resolução foi atendida.*

Conselho Municipal de Saúde - Secretaria Municipal de Saúde, Rua General Jardim, 36 - Edifício Independência – 4.º Andar – CEP: 01223-010 - Telefones: 3397-2180, 3397-2175, 3397-2174, 3397-2173, 3397-2172, 3397-2171, 3397-2169, Fax: 3397-2166 Email: cmssp@prefeitura.sp.gov.br

Reunião da Comissão Municipal de DST/AIDS.
Encaminhamento: *Convidar novamente o Secretário Adjunto Dr. José Maria Orlando para reunião. Solicitar a ele que indique 2 datas, pois sua presença é indispensável.*

vistoria realizada pela Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher da Câmara Municipal de SP em que vem desenvolvendo um trabalho sistemático de vistorias em equipamentos municipais de saúde.
Encaminhamento*. Arquivar. Consideramos que ao órgãos envolvidos no acompanhamentos da vistoria, Vigilância Sanitária, COREN e CRM, são competentes para realizarem o acompanhamento.*

E-mail de Cristina Felipe de 24/08/11 Tid 8033150 ***interessada*** *Cristina e família* ***assunto:*** *solicitam internação em uma UTI para o cunhado.*
Encaminhamento: *Arquivar. Solicitação da interessada foi atendida.*

e-mail de Carmen Ângela de Aquino Mascarenhas de 26/10/11
Assunto: *quer discutir um problema que está acontecendo com o laboratório de análise clinica –LABICLIN*
Encaminhamento: *devolver para a Comissão Executiva por encaminhamento equivocado à nossa comissão*

Email de Priscila de Oliveira Bissiguini de 07/10/11 aluna 3º Enfermagem - UNESP - Botucatu
Assunto: *Solicita informações sobre o Conselho Municipal de Saúde de SP*
Encaminhamento: *devolver para a Comissão Executiva por endereçamento equivocado.*

Associação Amba Vera da Aldeia Tekoa Pyau
Encaminhamento: *Gilberto e Kézia irão visitar o local.*

Relatório Final da Auditoria 9557 realizada na Sociedade Paulista para o Desenvolvimento da Medicina-Hosp. São Paulo.
Encaminhamento: *Pautado para a próxima reunião.*

Núcleo de Programa Estratégico SMS-SP
Interessado: *Júlio José Máximo de Carvalho – Coordenado NUPES/SMS*
Assunto: *Encaminha Projeto com alterações realizadas em determinadas ações do Plano Municipal de saúde sob a responsabilidade do NUPES e solicita pautar a apresentação para esta Comissão.*
Encaminhamento*: Pautado para a próxima reunião..*

Esta Comissão está realizando o ***Seminário "Conselheiros Gestores e o Plano Municipal de Saúde 2010-2013****" com o objetivo de informar os conselheiros gestores sobe o referido Plano e saber de suas dificuldades no entendimento do Plano. Será realizado em 17/11/2011, das 8h às 13h no salão Nobre da Câmara Municipal de São Paulo. O PMS 2020-2013 será distribuído aos conselheiros gestores no formato de CD e impresso.*

Próximas reuniões: 21/11/2011 Extraordinária e 07/12/2011 Ordinária.

10 de novembro de 2011.
Gilberto Frachetta

Conselho Municipal de Saúde - Secretaria Municipal de Saúde, Rua General Jardim, 36 - Edifício Independência – 4.º Andar – CEP: 01223-010 - Telefones: 3397-2180, 3397-2175, 3397-2174, 3397-2173, 3397-2172, 3397-2171, 3397-2169, Fax: 3397-2166 Email: cmssp@prefeitura.sp.gov.br

Coordenador.

A Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Pede que seja avisado aos Conselhos de base e articular as regiões.

Comissão Inter Conselhos: A Coordenadora da Comissão informa que teve reunião no dia 20, com o Promotor Público, membros do Conselho e que foi retomado o processo de eleição do Conselho Gestor do Complexo de Saúde Dr. Wladimir Arruda. Foi incumbido ao Cícero que faça o trabalho junto à base. A Comissão também se reuniu com a Dra. Lourdes Fragen, da Controladoria, pois a Comissão possuía muitas dúvidas em relação ao repasse de verbas à Unisa, sendo esclarecida. Informa que já houve o primeiro trabalho com relação à Oficina dos Conselhos Gestores, inicialmente com os usuários e trabalhadores das Coordenadorias Leste e Sudeste. Foi marcado o Congresso de Comissões para o dia 18/11, para a discussão do PI do vereador Jamil Murad, onde o mesmo coloca que o Presidente do Conselho deverá ser eleito dentre os membros do Conselho. Foram convidados diversos atores, entre eles a Presidência da Câmara, o Secretário, a Coordenadoria de Assistência Jurídica da SMS, Sindicatos e todos os conselheiros. Cita também sobre a minuta que foi feita sobre a eleição dos conselhos gestores e que até o momento não houve nenhuma contribuição dos conselheiros. A discussão será pautada novamente na reunião da Comissão em Dezembro.

Comissão de Orçamento e Finanças: A Coordenadora da Comissão informa que não esteve presente na reunião, pois teve que levar sua mãe ao médico. Discutiu com alguns membros da comissão para fazer uma reunião avaliativa sobre o mandato. Solicita prestação de contas de Contratos e Convênios.

Comissão de Saúde da População Negra: A Coordenadora da Comissão informa que nunca houve a intenção de se formar uma Comissão à parte e nem tirá-la do Conselho. Se houve algum erro de documentação, não foi por má intenção, e o documento foi trazido à Comissão Executiva, justamente para que se corrigissem os erros. Aguarda resposta da Comissão Executiva sobre o documento.

Comissão Executiva: O Coordenador da Comissão informa que, em nenhum momento houve esse tipo de impressão sobre o documento da população negra. Por muitas vezes, a Executiva se sente incapaz de fazer uma análise e trabalhar como se deve. Foi marcada para o dia 16/11/2011, uma reunião extra para tratar esses assuntos. Pensou em consultar advogados e a questão jurídica para errar menos. Está devendo há muito tempo o regimento das Comissões. Desde o outro mandato que se propunha a trabalhar um regimento único para todas as comissões, assegurando as particularidades de cada uma.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Se coloca à disposição para ajudar a fazer o documento. Não conseguiu, por ter que fazer muitas consultas. Informa que não conseguir fazer sozinha e que a discussão precisa ser mais ampla. Precisa de ajuda de alguém que entenda de leis para poder avançar.

Comissão de Saúde Mental: A Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Oeste informa que não teve a reunião por falta de quorum.

Item E: Deliberações

Conselho Municipal de Saúde - Secretaria Municipal de Saúde, Rua General Jardim, 36 - Edifício Independência – 4.º Andar – CEP: 01223-010 - Telefones: 3397-2180, 3397-2175, 3397-2174, 3397-2173, 3397-2172, 3397-2171, 3397-2169, Fax: 3397-2166 Email: cmssp@prefeitura.sp.gov.br

O Coordenador da Comissão Executiva e Conselheiro representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Lê os itens da Deliberação

1 – Inclusão do Aditivo ao Regimento eleitoral do HEWA;
2 – Indicação de 02 membros do segmento usuário, para participar do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFESP/Hospital São Paulo;
3 – Fórum para o Desenvolvimento da Zona Leste - convite para o Coordenador da Comissão Executiva para participar do Seminário sobre Saúde e Desenvolvimento Local: As Demandas da Saúde Pública da Zona Leste para o Orçamento de 2012 - dia 17/11 às 17:30min, no Centro Itaquerense das Famílias Amigas.

A Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologia: Lê o documento do Hewa:
Deliberação:
REGIMENTO PARA O PEOCESSO DE ELEIÇÃO DO CONSELHO GESTOR DE SAÚDE DO COMPLEXO DE SAÚDE DR. WLADIMIR ARRUDA – HEWA.
Termo aditivo
Inclusão dos representantes dos Estudantes na área da Saúde da UNISA – Universidade Santo amaro na Comissão Eleitoral e no Conselho Gestor de saúde do Complexo de Saúde Dr. Wladimir Arruda – HEWA.
O Pleno do Conselho Municipal de Saúde do Município de São Paulo, na sua 153ª reunião ordinária realizada em 10 de Novembro de 2011, aprova a inclusão da representação dos estudantes na área saúde da UNISA Universidade Santo Amaro, na composição Comissão Eleitoral, bem como na composição do Conselho Gestor de saúde do Complexo Hospitalar Dr. Wladimir Arruda, para ocupar uma vaga de titular e uma vaga de suplência no segmento dos usuários.
Os candidatos que representarão os Estudantes se obrigam a cumprirem o TAC – termo de Ajustamento e Conduta e o Regimento para o Processo de Eleição do Conselho Gestor de Saúde do Complexo de saúde Dr. Wladimir Arruda – HEWA, conforme Capitulo IV artigo 5º parágrafo primeiro.
Os estudantes deverão estar cursando sua graduação na área da saúde, para ocuparem vagas na Comissão Eleitoral e na Composição do Conselho Gestor de Saúde.
São Paulo, 10 de Novembro de 2011.

O Conselheiro Suplente representante do Poder Público: Questão de esclarecimento fala que os estudantes são usuários da situação e não porque participaram do processo.

O Coordenador da Comissão Executiva e Conselheiro representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Informa que em reunião com o Ministério Público, foi sugerido que se conversasse com a estudante que estava na comissão eleitoral, para ser trocada, para que a UNISA não fosse punida. O Ministério Público queria aplicar uma multa de R$150.000,00 (cento e cinquenta mil reais).

O Conselheiro Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Disse que quando foi feita a proposta no Pleno, de que se retirassem dois conselheiros do segmento dos trabalhadores para estar indo ao HEWA fazer uma conversa com os trabalhadores do HEWA, falou com conselheiro Antônio Carlos (Cruz), que seria interessante que se fosse um Médico. O Sindicato dos Médicos é um dos parceiros do TAC. Os dois se comprometeram a ajudar no processo. Depois que esses dois nomes forem aprovados pelo Pleno, aí sim irá marcar as datas para realizar essa discussão.

Conselho Municipal de Saúde - Secretaria Municipal de Saúde, Rua General Jardim, 36 - Edifício Independência – 4.º Andar – CEP: 01223-010 - Telefones: 3397-2180, 3397-2175, 3397-2174, 3397-2173, 3397-2172, 3397-2171, 3397-2169, Fax: 3397-2166 Email: cmssp@prefeitura.sp.gov.br

O Conselheiro Suplente representante do Poder Público: Lembra que a solicitação da inclusão não é uma coisa dentro do processo, vista como algo novo. Existem portarias que criaram um sistema de financiamento com as Entidades Filantrópicas, para os Hospitais Universitários, há uma composição de Conselheiros Gestores do Hospital, corpo discente, que vem o aluno e a Comissão de residência, além do Gestor e da direção do Hospital. Isso deveria ser fomentado em outras instituições.

A Conselheira Titular representante dos movimentos Comunitários: Relata que em conversa com os alunos, dizem que a grade curricular que escolhem não contempla o Controle Social. Os alunos tem que escolher um quadro do currículo, o Controle Social do SUS. Os alunos tem vontade de ter na academia aulas que expliquem muito bem o Sistema Único de Saúde.

O Conselheiro Suplente representante do Poder Público: Informa que o Plano Estadual está sendo discutido no Conselho Estadual de Saúde e foi passado para todos os Municípios. Em reunião com a Secretaria Estadual onde foi apresentado analise do Plano Estadual para 2013/2015, esse detalhe a Secretaria apontou. O Estado tem forte poder formador, que ele altere os currículos das academias para formar profissionais com visão de SUS.

O Coordenador da Comissão Executiva e Conselheiro representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Fala da indicação de dois trabalhadores para auxiliar os trabalhadores do HEWA quanto as suas dúvidas e foi proposto o nome de dois conselheiros o Carlos e o Cruz. Fala também da adequação do regulamento da eleição para definir o processo. Coloca em votação a indicação dos nomes e a adequação do regulamento por aclamação.
Aprovado por aclamação as duas propostas.

O Coordenador da Comissão Executiva e Conselheiro representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Fala do convite de para participar do Seminário de Desenvolvimento na Zona leste. **Aprovado o convite por aclamação.**
Fala da indicação de dois usuários para participar do Comitê de Ética e Pesquisa da UNIFESP/ Hospital São Paulo, indicado os nomes da Carmem e da Vita. **Aprovadas por aclamação.**

A Conselheira Titular representante das Associações Profissionais Liberais: Pede para que o Coordenador da Comissão Executiva e Conselheiro representante do Movimento Popular de Saúde Leste**,** fale sobre o estado de saúde da Presidente Suplente do Conselho Municipal de Saúde**.**

O Coordenador da Comissão Executiva e Conselheiro representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Pede para que o Conselheiro Suplente representante do Poder Público relate o estado da Presidente Suplente do Conselho Municipal de Saúde.

O Conselheiro Suplente representante do Poder Público: Teve um AVC Isquêmico agudo. Está em fase de regressão, crise hipertensiva, insuficiência Cardíaca. Segue em licença médica.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Propõe que o Conselho se posicione fazendo um documento formalmente.

Conselho Municipal de Saúde - Secretaria Municipal de Saúde, Rua General Jardim, 36 - Edifício Independência – 4.º Andar – CEP: 01223-010 - Telefones: 3397-2180, 3397-2175, 3397-2174, 3397-2173, 3397-2172, 3397-2171, 3397-2169, Fax: 3397-2166 Email: cmssp@prefeitura.sp.gov.br

O Conselheiro Titular representante das Pessoas com Deficiência: Solicita que seja reestabelecido o que aconteceu no Conselho e que seja registrado que o Gestor esta presente.

O Coordenador da Comissão Executiva e Conselheiro representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Solicita que conste em ata que o Gestor esteve sim presente à Plenária.

A Conselheira Suplente representante dos Portadores de Patologia: Fala do problema de saúde do Conselheiro representante do Movimento Popular de Saúde Norte, sua perna está muito inchada e não está conseguindo marcar médico vascular.

Item F: Ordem do Dia

O Coordenador da Comissão Executiva e Conselheiro representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Lê a Ordem do Dia. Fala também que tem que ser maturado porque tem diversidade de pensamento entre os Conselheiros, fazer uma discussão com mais propriedade com consulta jurídica.

1 – Processo eleitoral do Conselho Gestor das Unidades de Saúde da Cidade de São Paulo/Conselho Municipal de Saúde;
2 – Homenagem ao ex. Conselheiro Sr. Naelson Correia Guimarães;

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Comunitários: Relata que conversou com Sr. Naelson, e como não foi feito no mês do seu aniversário gostaria que se fizesse no encerramento do ano. Pede apoio ao Conselheiro representante do Poder Público. Vai conversar com o Sr. Naelson para definir a lista dos convidados e que tem muitas autoridades querendo comparecer ao evento. Ver com a Secretaria como fazer o evento de homenagem

O Conselheiro Suplente representante do Poder Público: Vai levar o pedido para quem pode orientar melhor porque na Secretaria tem um cerimonial.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Pergunta se a homenagem será no dia do Pleno, porque ficou de ver os recursos que irão chegar. Lembra que os recursos chegarão no pleno de janeiro.

3 – Apresentação da Programação Anual de Ações e Metas de 2012 da DST/AIDS.

Celso: Representante da DST/AIDS: Relata que irão tratar mais de perto o PAM, que agora mudou de sexo, antes era “do” agora é “da”. Informa que o Jean fará uma explanação da expectativa para 2012. Esse processo foi acompanhado pela Comissão de DST/AIDS do Conselho, foi também objeto de uma oficina importante realizada com a rede especializada em DST/AIDS, as Supervisões Técnicas, alguns conselheiros de Saúde, liderança de Movimentos Sociais. O PAM começa com a avaliação do anterior para poder avançar.

Jean: Representante da DST/AIDS faz apresentação do programa Anual de Metas de 2012.

Breve Histórico do Financiamento da Política de DST e AIDS

Conselho Municipal de Saúde - Secretaria Municipal de Saúde, Rua General Jardim, 36 - Edifício Independência – 4.º Andar – CEP: 01223-010 - Telefones: 3397-2180, 3397-2175, 3397-2174, 3397-2173, 3397-2172, 3397-2171, 3397-2169, Fax: 3397-2166 Email: cmssp@prefeitura.sp.gov.br

A Política Municipal de DST e AIDS de São Paulo: É a somatória das ações para o enfrentamento da epidemia das DST e AIDS, realizadas pelo PM DST/AIDS e RME, Coordenadorias, SUVIS, STS, CCD/COVISA, CEINFO, Outras Secretarias, laboratórios de referência, Comissão Municipal de DST/AIDS/Conselho Municipal de Saúde e ONG/OSC;
Do inicio da epidemia até 1992: recurso público sem rubricas específicas;
De 1992 até 2002: acordos com o Banco Mundial "AIDS I, II, III";
De 2002: criação da Política de Incentivo no âmbito das DST e AIDS (portarias 2313/2314 MS);
Ampliação da cobertura da política: de 34 para 145 municípios no Estado;
2002: O PAM – Plano de Ações e Metas (Instrumento para planejar as metas e ações estratégicas);
2011: A PAM – Programação Anual de Metas
Avanços 2011
Ampliação do acesso ao diagnóstico/testagem do HIV/Hepatites B e C e Sífilis (PM/RME: CTA itinerantes + Programa Quero Fazer);
Ampliação das ações de prevenção: campanhas – parcerias intersetoriais, OSC, ampliação dos projetos de prevenção e do acesso ao diagnostico e testagem para HIV nas UBS, disponibilização de insumos, por meio de display, para além dos serviços de saúde da (ONG, Centros Comunitários, outras Secretarias, etc.);
Fortalecimento da resposta social a epidemia: MOPAIDS/Comissão Municipal de AIDS do Conselho Municipal da Saúde;
Ampliação/Adequação da RME: (CTA Mooca/SAE Mitsutani/processo para o SAE M'Boi Mirim/Adequação dos CTA: Chabilândia, Tiradentes e São Miguel e as demais reformas programadas;
Processo de aquisição das próteses dentárias e regulação do fluxo para o atendimento
Pesquisa "Percepção da AIDS no município de São Paulo"
Aquisição de Vacina para prevenção do HPV para meninas soropositivas de 09 a 13 anos
Desafios 2012
Ampliar as ações de prevenção e assistência às DST e Sífilis;
Continuar com a ampliação do acesso a testagem e ao diagnostico do HIV
Estruturar as parcerias com as Secretarias da Educação, SMADS, Fundação Casa e Sistema Prisional;
Potencializar as ações de prevenção destinadas a população HSH/Gays/Travestis e Transexuais
Implementar estratégias de adesão ao tratamento
Reestruturar o processo de educação continuada para a equipe multiprofissional
Consolidar a estratégia para profilaxia pós-exposição sexual consentida
Articular junto as SMS a gestão de Recursos Humanos para RME
Eliminação da Transmissão Vertical do HIV e Sífilis.
Área de atuação: Promoção, Prevenção e Proteção
Meta01 : Ter, ao final de 2012, realizado no minimo 10 campanhas e eventos relacionados às DST/HIV/Aids com acessibilidade plena a população geral e mais vulneráveis
R$ 48.000,00 (Recursos Ministério da Saúde - MS)
1) Realizar eventos sobre prevenção e assistência às DST/HIV/Aids, para profissionais e usuários da Rede Municipal Especializada em DST/Aids, Rede Básica, OSC e outras instituições de acordo com as prioridades estabelecidas e em consonância com as deliberações da III Conferência
2) Realizar Campanhas de Prevenção as DST/Aids e Ampliação do Diagnóstico Precoce
3) Prover apoio técnico e logístico para realização de campanhas e eventos promovidos/realizados pelo Programa Municipal de DST/Aids

Conselho Municipal de Saúde - Secretaria Municipal de Saúde, Rua General Jardim, 36 - Edifício Independência – 4.º Andar – CEP: 01223-010 - Telefones: 3397-2180, 3397-2175, 3397-2174, 3397-2173, 3397-2172, 3397-2171, 3397-2169, Fax: 3397-2166 Email: cmssp@prefeitura.sp.gov.br

4) Apoiar a realização do Congresso Brasileiro de DST/Aids 2012 a ser realizado na cidade de São Paulo

Meta 02 : Ter, ao final de 2012, mantido 100% a distribuição de materiais informativos, educativos e institucionais para campanhas e eventos relacionadas as DST/AIDS - R$ 365.010,77 - MS

1) Produzir material institucional e educativo, informativo para: divulgação em eventos e treinamentos; prevenção (TRD), assistência (Adesão/Uso da Penicilina/Casais Sorodiferentes) e o funcionamento dos serviços da RME, com linguagem acessível para projetos de prevenção com populações específicas; material para qualificação de profissionais de saúde e/ou publicações/edições institucionais e relevantes as DST/HIV/Aids

2)Realizar oficinas anuais para produção e avaliação dos materiais informativos e educativos

Meta 03 : Manter, até o final de 2012, o projeto de prevenção a distância, por meio de novas tecnologias - R$ 35.000,00 - MS

1) Ampliar o número de acesso ao site e às Redes Sociais do PM DST/Aids

2) Manter e aprimorar o site do PM DST/Aids com novas tecnologias e recursos digitais necessários para o desenvolvimento de ações para aprimoramento da comunicação, informação e integração entre profissionais da saúde, OSC, usuários e população em geral

3) Disponibilizar online a base de dados do CEDOC no site do PM DST/Aids/BVS

4) Produzir e digitalizar materiais para disponibilização em ambientes virtuais e ações de prevenção à distância

5) Ampliar parcerias com outros setores para desenvolvimento de estratégias para a divulgação de ações de prevenção às DST/HIV/Aids

Meta 04 : Ter, ao final de 2012, ampliado em 20% a cobertura dos Projetos de Prevenção junto a população em geral e prioritária

- R$ 1.060.100,00 – MS

Valor de referência - 10/2011: 875.785 pessoas acessadas pelos projetos

1) Manter e ampliar as ações de prevenção dialogada com a ampliação do nº de agentes de prevenção em parceria com a RME

2) Adquirir insumos e outros materiais necessários para a execução dos projetos

3) Ampliar as ações de redução de danos do uso de álcool e outras drogas em parceria com as OSC e com outros setores

4) Supervisionar e avaliar tecnicamente as ações e os projetos de prevenção junto a RME

5) Realizar ações de educação permanente para agentes e técnicos de prevenção

6) Promover fóruns e reuniões técnicas de prevenção junto a RME , OSC e a Rede Básica de Saúde

Meta 05 : Ter, ao final de 2012, ampliado em 10% a testagem sorológica e o diagnóstico para HIV/Sífilis/Hepatite B e C na Rede Municipal Especializada e Rede Básica de Saúde

R$ 13.120.000,00 (R$ 120.000,00 -MS + R$ 13.000.000,00 (recurso próprio da SMS)

Valor de referência - 10/2011: 280.862 testes realizados

1) Adquirir testes diagnósticos complementares referentes às DST/HIV/AIDS

2) Ampliar e integrar junto a Rede Básica de Saúde, a implementação da testagem, aconselhamento e disponibilização de insumos de prevenção por meio de treinamento e atualizações

3) Ampliar os CTA específicos com vistas ao atendimento de maior complexidade(SAE Tipo I)

4) Ampliar as ações de CTA itinerante e estabelecer parcerias com organizações governamentais e não governamentais para aumentar o acesso a testagem e ao diagnóstico do HIV

5) Realizar treinamento para a implantação do TRD-HIV para os profissionais da Rede Básica de Saúde e Maternidades

6) Implantar o TRD-HIV em 10% do total de Unidades da Rede Básica de Saúde

Conselho Municipal de Saúde - Secretaria Municipal de Saúde, Rua General Jardim, 36 - Edifício Independência – 4.º Andar – CEP: 01223-010 - Telefones: 3397-2180, 3397-2175, 3397-2174, 3397-2173, 3397-2172, 3397-2171, 3397-2169, Fax: 3397-2166 Email: cmssp@prefeitura.sp.gov.br

7) Monitorar as equipes técnicas dos locais onde foram implantados o TRD-HIV
Meta 06 : Ter, ao final de 2012, ampliado em 30% a disponibilização de preservativos masculinos
R$ 948.000,00 (R$ 48.000,00 + R$ 900.000,00)
Valor de referência - 10/2011: 35.834.23 unidades distribuídas
1) Identificar e traçar parcerias para a ampliação dos pontos de disponibilização de preservativos masculinos
2) Adquirir preservativos masculinos para a RME, Rede Básica de Saúde, OSC e outras organizações
3) Realizar a gestão logística de insumos do PM DST/Aids com aperfeiçoamento tecnológico
4) Monitorar junto a Área de Atenção Básica e Área de Suprimentos, a disponibilização de preservativos e demais insumos da Rede de Atenção Básica
Meta 07: Ter, ao final de 2012, ampliado em 30% a distribuição de preservativos femininos
R$ 4.030.000,00 (R$ 30.000,00 + R$ 4.000.000,00)
Valor de referência - 10/2011: 393.688 unidades distribuídas
1) Adquirir preservativos femininos para a Rede Básica de Saúde e RME
2) Implementar ações educativas para adesão ao uso do preservativo feminino
3) Fortalecer as ações das OSC para a promoção do preservativo feminino
Meta 08: Ter, ao final de 2012, ampliado em 60% a distribuição de gel lubrificante
R$ 300.000,00 – SMS
Valor de referência - 10/2011: 289.911 unidades distribuídas
1) Adquirir gel lubrificante para a RME
2) Ampliar a disponibilização de gel lubrificante na RME
3) Promover o uso do gel lubrificante junto as populações em geral e prioritárias
Área de Atuação: Diagnóstico, Tratamento e Assistência
Meta 09 :Ter, ao final de 2012, monitorado o crescimento e o desenvolvimento de 100% das crianças expostas ao virus HIV
R$ 3.266.0245,68 (R$ 3.166.045,68 - MS + R$ 100.000,00 – SMS)
1) Adquirir e monitorar a distribuição da Fórmula Láctea Infantil para crianças até o 6º mês de vida (Tipo I) e para crianças entre o entre 7º e o 12º mês de vida (Tipo II)
2) Obter leite integral para crianças expostas ao HIV entre do 13º e o 24º mês de vida
3) Monitorar por meio de sistema de informação de vigilância nutricional (SISVAN) o estado nutricional das crianças
Meta 10: Ter, ao final de 2012, implantado 100% das ações anuais do Plano de Eliminação da TV do HIV e da Sífilis para alcance da meta estadual até 2015
R$ 24.000,00 (R$ 10.000,00 - MS + R$ 14.000,00 – SMS)
1)Implementar e monitorar o fluxo do pré-natal ao parto das gestantes com HIV
2) Aprimorar e monitorar o fluxo do pré-natal das gestantes com Sífilis junto à Atenção Básica, Maternidades e Comitês Técnicos
3) Manter referência para reprodução assistida para as Pessoas Vivendo com HIV
4) Manter disponibilização da Cabergolina, Inibidor de lactação, no kit da gestante na RME e maternidades
5) Capacitar, rede basica, RME, as maternidades da rede SUS e rede suplementar de saúde para o controle da TV do HIV e da Sífilis
6) Estabelecer estratégias para ampliar o tratamento de parceiros das gestantes com sífilis
7) Efetivar o planejamento familiar/reprodutivo para mulheres e homens que vivem com HIV
Meta 11 : Ter, ao final de 2012, implementado 100% das ações da política municipal de atenção às DST nas 5 macro-regiões da Cidade de São Paulo
R$ 2.000,00 - MS
1) Estabelecer estratégias para ampliar a atenção às DST na RME e Rede Basica de Saúde

Conselho Municipal de Saúde - Secretaria Municipal de Saúde, Rua General Jardim, 36 - Edifício Independência – 4.º Andar – CEP: 01223-010 - Telefones: 3397-2180, 3397-2175, 3397-2174, 3397-2173, 3397-2172, 3397-2171, 3397-2169, Fax: 3397-2166 Email: cmssp@prefeitura.sp.gov.br

2) Implantar em sete (07) CTA o atendimento para DST
3) Ampliar referências terciárias para o tratamento e acompanhamento do HPV adulto e infantil na RME
4) Promover capacitações para orientação sobre o protocolo de exposição profissional com material pérfuro cortante
Meta 12: Ter, ao final de 2012, implementado 100% de ações de adesão nos 15 Serviços de Assistência Especializada em DST/Aids
R$ 15.000,00 – MS
1)Implementar as ações de revelação do diagnostico do HIV para crianças/adolescentes
2) Produzir recomendações técnicas para os profissionais da equipe de assistência da RME sobre adesão
3) Implementar estratégias para busca consentida do paciente para o tratamento
4) Pactuar o aumento das referencias para saúde mental junto a à área técnica de Saúde Mental, Álcool e Drogas
5) Realizar Fórum sobre Adesão ao Tratamento
6) Articular junto as Autarquias Municipais e Secretaria de Estado da Saúde a disponibilização de leitos para aids por, níveis de complexidade
7) Criar mecanismos junto a Área de Atenção Básica para melhorar a Assistência Domiciliar Terapêutica para PVHIV
Meta 13 : Manter, até final de 2012, 100% das ações sistemáticas de prevenção secundária e terciária, nos 15 Serviços de Assistência da Rede Municipal Especializada: R$ 290.000,00 (R$ 170.000,00 - MS + R$ 120.000,00 – SMS)
1) Manter o fornecimento do Suplemento Nutricional conforme orientação clínica
2) Articular junto a CE DST/AIDS, a ampliação das referências e cotas do município de São Paulo, para cirurgias reparadoras, de acordo com a demanda para as pessoas vivendo com HIV em tratamento com ARV na RME
3)Adquirir material específico para atividades físicas, visando a minimização dos efeitos da lipodistrofia para PVHIV nas RME, conforme espaço físico e as parcerias estabelecidas com as OSC;
4) Manter a aquisição de Polimetilmetacrilato (PMMA) para a correção da Lipoatrofia facial para as Unidades da RME de referência para o Preenchimento Facial
5)Disponibilizar para as pessoas vivendo com HIV, serviço de prótese dentária para reparação da lipoatrofia facial
6) Realizar reuniões técnicas/eventos com os profissionais da RME e OSC para discussão de ações e estratégias de prevenção secundária
7) Efetivar o fluxo de referência e contra-referência junto aos Centros de Especialidades Odontológicas para melhoria da saúde bucal das PVHIV
8) Realizar ações de educação permanente para os cirurgiões dentistas da RME
9) Promover encontros com a equipe multiprofissional envolvida no preenchimento facial para troca de experiências
Meta 14 Manter, até o final de 2012, 100% das ações para o monitoramento da epidemia de HIV/Aids – R$ 110.000,00- MS
1) Realizar cursos Básicos de Vigilância Epidemiológica (CBVE) para Unidades de Assistência em DST/Aids, Unidades Básicas de Saúde e Maternidades em parceria com a COVISA/SUVIS
2) Realizar treinamento para a utilização dos Sistemas de informação em parceria com COVISA e CEINFO para Unidades de Assistência de DST/Aids e Supervisões Técnicas de Saúde
3) Realizar reuniões bimensais com interlocutores de vigilância dos Serviços Especializados em DST/Aids/CCD/COVISA/

Conselho Municipal de Saúde - Secretaria Municipal de Saúde, Rua General Jardim, 36 - Edifício Independência – 4.º Andar – CEP: 01223-010 - Telefones: 3397-2180, 3397-2175, 3397-2174, 3397-2173, 3397-2172, 3397-2171, 3397-2169, Fax: 3397-2166 Email: cmssp@prefeitura.sp.gov.br

4) Criar em parceria com o CCD/COVISA, o Boletim Epidemiológico 2012 e acompanhar o processo de disponibilização do Boletim Epidemiológico no site da SMS
5) Realizar em parceria com o CCD/COVISA, a oficina para implantação da Vigilância das DST por abordagem sindrômica e etiológica em unidades sentinelas da RME e da rede de atenção básica à saúde
Meta 14 Manter, até o final de 2012, monitorado 100% dos projetos desenvolvidos pelas OSC no Município de São Paulo
6) Monitorar a produção, consolidar e analisar as Estatísticas de Sorologias produzidas pelas unidades da rede especializada
7) Monitorar a produção, consolidar e analisar os dados do Sistema de Vigilancia em Serviços (VIGISERV), os dados do Sistema para CTA (SI-CTA)
8) Realizar suporte técnico para o PM DST/AIDS e RME para utilização adequada dos diversos sistemas de informação
09) Produzir boletins semestrais impressos e em demais formatos com dados consolidados do VIGISERV e Estatísticas de Sorologias
10) Realizar reuniões bimensais do GT – Mortalidade para acompanhamento epidemiológico dos óbitos por Aids no município
11) Contratar empresa especializada para desenvolvimento de software de Vigilância
Meta 15 : Ter, ao final de 2012, mantido 100% , a disponibilização da terapia medicamentosa nos 15 Serviços de Assistência Especializada, cumprindo a pactuação das portarias CIB 107/02 e 85/08 para o tratamento das DST - R$ 2.722.000,00 SMS
1) Manter a pactuação com a Coordenadoria de Suprimentos - SMS/SP para aquisição e manutenção adequada dos estoques de medicamentos de responsabilidade municipal – Tratamento de DST/IO
2) Disponibilizar na rede especializada os medicamentos para o tratamento dos efeitos adversos da terapia antirretroviral (loperamida e pravastatina)
3) Adquirir medicamentos específicos para DST/IO não padronizados na CIB 107/02 ou CIB 85/08 e utilizados na RME (aciclovir pomada, ganciclovir pronto para uso), conforme pactuação com a Comissão Farmacoterapêutica
4) Adquirir medicamentos para tratamento das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) padronizados nas portarias CIB 107/02 e 85/08
5) Adquirir medicamentos para tratamento das Infecções Oportunistas (IO) padronizados nas portarias CIB 107/02 e 85/08
6) Manter a aquisição/distribuição de Podofilotoxina creme e Imiquimod para o tratamento das lesões do HPV
7) Monitorar a aquisição e disponibilização da penicilina benzatina 1200000UI da RME
Área Gestão e Desenvolvimento Humano e Institucional e Pesquisa
Meta 16 : Ter, ao final de 2012, ampliado em pelo menos 20% o número de atendimentos realizados pelo CEDOC – R$ 25.392,61
Valor de referência - 10/2011: 393 usuários/cadastrados
1) Manter e ampliar acervo de livros e periódicos nacionais e internacionais
2) Fazer a digitalização do acervo de fitas VHS para DVD
3) Disponibilizar documentos do CEDOC no site do PM DST/Aids/BVS
4) Ampliar a divulgação do CEDOC entre universidades, comunidade científica, população em geral e nos eventos do PM DST/AIDS, por meio da documentação e comunicação do conhecimento produzido em DST/Aids
Meta 17: Ter, ao final de 2012, 5 pesquisas de relevância em desenvolvimento para aprofundar e socializar conhecimentos sobre questões prioritárias para o enfrentamento da epidemia, de acordo com a pactuação na Comissão Municipal de DST/Aids - R$ 452.000,00 – MS
1) Promover a atualização dos profissionais da RME quanto a metodologia de pesquisas.

Conselho Municipal de Saúde - Secretaria Municipal de Saúde, Rua General Jardim, 36 - Edifício Independência – 4.º Andar – CEP: 01223-010 - Telefones: 3397-2180, 3397-2175, 3397-2174, 3397-2173, 3397-2172, 3397-2171, 3397-2169, Fax: 3397-2166 Email: cmssp@prefeitura.sp.gov.br

2) Produzir, divulgar e disponibilizar o X Inventário de Pesquisas em DST/Aids do Município de São Paulo para RME/OSC/Instituições de ensino/Bibliotecas e demais instituições
3) Realizar o IX Seminário de Pesquisas da RME em DST/Aids
4) Desenvolver pesquisa sobre "Efeitos Adversos da Terapia Antirretroviral"
5) Desenvolver pesquisa sobre "Perfil dos pacientes que foram a óbito em um período menor que um ano após o diagnóstico de HIV/Aids, no ano de 2006, residentes no município de São Paulo"
6) Desenvolver pesquisa de Avaliação da Transmissão Vertical no município de São Paulo gestantes e crianças
7) Desenvolver por meio de parceria, pesquisa sobre percentual da população paulistana testada para diagnóstico do HIV

Meta 18 : Ter, ao final de 2012, realizado adequações de área física de 100% das Unidades da RME a partir do levantamento prévio de necessidades e atendendo as exigências quanto a acessibilidade para pessoas com deficiência, conforme decreto 5296/2004
R$ 800.000,00 – SMS
1) Efetuar adequações de área física de acordo com as exigências legais e as necessidades de atendimento dos usuários da RME
2) Adquirir mobiliários e equipamentos específicos para o tratamento das DST e demais patologias associadas
3) Assegurar as condições de acessibilidade e atendimento das pessoas com deficiência nos equipamentos da RME
Meta 19: Ter, ao final de 2012, implantado 3 novos serviços especializados em DST/Aids conforme perfil epidemiológico da cidade
R$ 605.000,00 (R$ 5.000,00 - MS + R$ 600.000,00 – SMS)
1) Adquirir mobiliários e equipamentos médico-hospitalares e odontológico
2) Pactuar com a CRS RH a disponibilização de equipamentos e local para implantação do serviço
3) Realizar adequação física do espaço físico conforme as exigências de acessibilidade conforme decreto 5296/2004
4)Qualificar RH para o atendimento especializado nas novas Unidades
Meta 20 : Ter, ao final de 2012, realizado a manutenção, monitoramento e avaliação de 100% das ações promovidas pelo PM DST/Aids e RME
R$ 24.169.500,00 (R$ 794.500,00 - MS + R$ 23.375.000,00 – SMS)
1) Realizar reuniões mensais junto às cinco macro-regiões entre os Serviços Especializados, Supervisões Técnicas de Saúde, SUVIS e Coordenadorias de Saúde para discussão da política de DST/Aids no âmbito regional
2) Efetivar reuniões periódicas com os gerentes dos Serviços Especializados
3) Viabilizar reuniões semanais com o Conselho Técnico Assessor do Programa Municipal de DST/Aids
4) Assessorar e supervisionar tecnicamente os 25 Serviços Especializados e 4 Laboratórios que compõem a RME.
5) Elaborar o Planejamento Estratégico do Programa Municipal e dos 25 Serviços da RME
6) Prover a logística de Recursos Humanos
Meta 20 : Ter, ao final de 2012, realizado a manutenção, monitoramento e avaliação de 100% das ações promovidas pelo PM DST/Aids e RME
7) Efetivar acordos de cooperação técnica com o Ministério da Saúde, Agências Internacionais e outros, para o aprimoramento da gestão do PM DST/AIDS
8) Realizar convênios e parcerias técnicas com ONG, Institutos e Universidades para programas de monitoramento e avaliação de gestão na área de prevenção primária e secundária

Conselho Municipal de Saúde - Secretaria Municipal de Saúde, Rua General Jardim, 36 - Edifício Independência – 4.º Andar – CEP: 01223-010 - Telefones: 3397-2180, 3397-2175, 3397-2174, 3397-2173, 3397-2172, 3397-2171, 3397-2169, Fax: 3397-2166 Email: cmssp@prefeitura.sp.gov.br

9) Apoiar a realização do Fórum Latino-americano de DST/AIDS 2012 na cidade de São Paulo
10) Promover o aprimoramento técnico para os profissionais da RME e das ONG, por meio da participação em seminários, congressos, fóruns e intercambio internacional; e em consonância com a agenda prioritária das diretrizes do Programa Municipal e Estadual de DST/AIDS e o Depto. DST/AIDS e Hepatites Virais
11) Locar hotéis, espaços, alimentações, equipamentos audiovisuais para realização dos eventos (Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica), para temas estabelecidos como prioritários
Área de atuação: Interface e Parcerias com OSC
Meta 21 : Ter, ao final de 2012, implementado os processos de monitoramento e avaliação de 100% dos projetos desenvolvidos pelas OSC no Município de São Paulo R$ 2.180.060,32 – MS
1) Realizar o monitoramento e a avaliação técnica dos Projetos de OSC, por meio de visita técnica e oficinas regionais, em parceria com a RME e as Coordenadorias Regionais de Saúde
2) Realização de oficinas para a avaliação e monitoramento dos Projetos das OSC em parceria com a RME e as Coordenadorias Regionais de Saúde
3) Implementar a articulação técnica com a Comissão Assessora OG/OSC, Comissão Municipal de AIDS e demais grupos de trabalho e comissões com vistas ao aprimoramento da política municipal de DST/AIDS
4) Realizar a 1ª fase da seleção pública para projetos de OSC/ONG 2013/2014 (portaria 2313/2314 – Deliberação CIB nº 21 de 2009)
5) Financiar os projetos de OSC aprovados na seleção pública municipal de 2010
6) Apoiar a realização de projetos de parceria entre o PM DST/AIDS e as OSC
Meta 22 : Ter, ao final de 2012, efetivado apoio técnico e financeiro para 100% dos projetos desenvolvidos pelas Casas de Apoio no Município de São Paulo de acordo com as portarias 1824 e 2322 do MS – R$ 1.040.400,00 - MS
1) Financiar os projetos de Casas de Apoio e OSC de acordo com as orientações do Ministério da Saúde e da Secretaria Municipal da Saúde
2) Realizar o monitoramento e avaliação técnica dos projetos desenvolvidos pelas Casas de Apoio
3) Apoiar o fortalecimento técnico das Casas de Apoio por meio do GT Casas de Apoio e da Oficina Temática Anual
4) Planejar e executar o processo de habilitação das Casas de Apoio para a CE DST/AIDS.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro: De acordo com os dados está aumentando muito e quer saber se é por causa dos imigrantes. Baseia-se nisto, pois durante uma reunião com a equipe da Atenção Básica em 2009, a Dra Edjane afirmou que este aumento se devia ao número grande de imigrantes que vinham "parir" aqui (isto consta em ata). Pergunta também se isso está sendo divulgado na sociedade.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Comunitários: Começa a pergunta pelas Metas poucas estão abaixo de 100%.
1 - Pergunta sobre os recursos do Banco Mundial e a contra partida;
2 – Pergunta também do atendimento ao preso;
3 – Os contratos e Convênios são só com as ONGs, ou se ultrapassam, quais;
4 – O controle das doenças tem que ser 100%;
5 – Valores do serviço laboratorial;
6 – A questão da Atenção Básica;

7 - CEINFO: Tem os índices do controle das Metas que foi programada?

A Conselheira Titular representante das Associações Profissionais Liberais: Pergunta sobre a pactuação com o Ministério uma meta com dinheiro do Ministério outra com dinheiro do Município outras Metas misturam os dois dinheiros e outras não tem dinheiro nenhum. Como se faz tudo isso num bolo?

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Comunitários: Pergunta se o controle à prevenção, com relação ao programa juvenil nas escolas, se está acontecendo.

O representante do DST/AIDS: Celso Galhardo: Informa que a Sífilis Congênita não é uma questão de Saúde Pública característica do Município de São Paulo. Ela é uma preocupação que o Ministério da Saúde, a Secretaria de Estado e a Coordenadoria Estadual de DST/AIDS, estão atentos quanto à Sífilis Congênita nas três esferas de governo, Estado, Município e Nacional. Sífilis Congênita na região do Brás e do Pari é muito preocupante porque existem imigrantes vivendo numa condição de clandestinidade, submissão, escravidão. O acesso dessa população ao serviço tem sido muito dificultada pela condição em que vivem. As mulheres não fazem o Pré-natal. É uma questão importante. A Sífilis Congênita nesta região é muito preocupante. Desde 2006 foi estabelecida uma portaria que estabelece uma parceria com todos os atores envolvidos na questão da Sífilis. A Sífilis Congênita não é uma preocupação apenas do programa Municipal de DST/AIDS, envolve vários atores dentro da secretaria da saúde. Esta Portaria define quem são os atores Institucionais que participam desse Comitê de transmissão vertical HIV/SIFILIS, que são: COVISA, Atenção Básica, Assistência Farmacêutica, Assistência da Criança e do Adolescente, Saúde da Mulher, Mãe Paulistana, Autarquias Municipais, COGERH, Coordenadorias e Supervisões Técnicas de Saúde. Esta Portaria estabelece todo o fluxo e amarra uma rede de atenção a toda gestante que entra numa Unidade Básica de Saúde, a Portaria define também uma parceria com a saúde do Homem porque é um parceiro sexual importante no controle na transmissão da Sífilis Congênita. Esta Portaria foi encaminhada ao Secretário.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de saúde Centro: Relata que na rede tem poucos ginecologistas. A Unidade Básica Nossa Senhora do Brasil ficou dois meses sem ginecologista. Existe uma coisa muito séria acontecendo, pois observa-se que nem sempre o profissional é habilitado para as doenças sexualmente transmissíveis. A maioria dos profissionais é de recém-formados, sem experiência na área. Quer saber o posicionamento do programa DST/AIDS quanto a esse problema.

O representante do DST/AIDS: Celso Galhardo: Fala da articulação com a Atenção Básica. É em cima do monitoramento que o Comitê de Transmissão Vertical faz tanto no nível central, quanto nas Coordenadorias. A Portaria estabelece que cada Coordenadoria tenha o seu Comitê de Transmissão Vertical, com nomes publicados em diário oficial. Batem em cima da questão do treinamento, emissão de documentos, protocolos, para que esses protocolos cheguem às mãos dos profissionais. Fazem treinamentos presenciais junto com a mãe paulistana e a saúde da Mulher na Atenção Básica, pela preocupação na Educação Continuada. A proposta para o ano que vem é se aproximar mais dos órgãos de classes, para qualificação do profissional. O aumento da Sífilis Congênita ela é um indicador da qualidade do Pré-natal do Município.

O representante do DST/AIDS: Celso Galhardo: Fala que a sociedade civil, conselhos e os governos têm que trabalhar mais a questão do preservativo feminino, porque ainda é

Conselho Municipal de Saúde - Secretaria Municipal de Saúde, Rua General Jardim, 36 - Edifício Independência – 4.º Andar – CEP: 01223-010 - Telefones: 3397-2180, 3397-2175, 3397-2174, 3397-2173, 3397-2172, 3397-2171, 3397-2169, Fax: 3397-2166 Email: cmssp@prefeitura.sp.gov.br

muito caro, para que o preservativo possa estar em toda Unidade Básica de Saúde, em toda rede municipal especializada. O preservativo feminino não pode ficar só na rede Municipal. Fala também do atendimento ao preso. Tem um projeto para o ano que vem, juntamente com a UNODC (United Nations Office on Drugs and Crime) com a população carcerária. Fala que o trabalho será feito com técnicos e agentes penitenciários, para que esses possam estar se apropriando do que são as DSTs. Também tem o projeto de Saúde e Prevenção nas Escolas, juntamente com a Secretaria Municipal da Educação, UNESCO, algumas OSS que lidam com a prevenção nas escolas, pois já há uma política estadual, enquanto no município ainda não. Estão elaborando junto com a Secretaria Municipal de Educação uma Portaria que seja uma parceria institucional. Uma Portaria que vai além dos governos, que seja uma Política de Estado e que define as ações de prevenção dentro das escolas municipais, com educação continuada dos educadores a menores e adolescentes.
Campanhas: As campanhas são importantes e que servem para um chamamento. Fala também que as campanhas são trabalhadas no momento em que a mídia dá espaço (ex. carnaval). Para ter mais campanhas, precisa ser mais estudado. Acha que 10 por ano é o suficiente.
Tratamento: A pactuação com o Estado está muito bem definida. Todos os pacientes que necessitaram de medicamento foram atendidos a contento. Nenhum paciente saiu sem tratamento.
Ceinfo: Tem estado presente em todas as ações. Já está sendo finalizado o Boletim epidemiológico 2011.

O representante da DST/IADS Jean: Fala das Casas de Apoio. Se são sérias? Foram essas Casas que deram abrigo aos pacientes com HIV quando as famílias não quiseram. Muitos dos problemas não são só o HIV e sim a condição sócio econômica. Quando se vai fazer um convênio com essas Casas, vai um técnico para verificar a parte orçamentária, a Vigilância Sanitária e 01 médico. De 06 em 06 meses é feito um monitoramento com visita local e de 03 em 03 meses é feita uma reunião com todas essas Casas. Também de 03 em 03 meses é repassado verbas com monitoramento delas. As Metas, pela série histórica é monitorada. As nossas ações são monitoradas quadrimestralmente. Está no site do Ministério. É indicado 25% para os Estados e Municípios. O recurso para o município vindo do Ministério é de 6 milhões e os recursos próprios é de 20 milhões. Os preservativos feminino, masculino gel só podem ser adquiridos com recursos do Ministério. Kits só podem ser adquiridos com o dinheiro do município. Os Convênios só podem ser feitos com Organizações Não Governamentais para aplicação desse recurso, não temos contrato com empresa. O recurso do RH é de 23 milhões e o RH que foi apresentado é o da Assistência. Espalhados aqui pelo PAM, o Ministério autoriza a fazer contratos com profissionais que vão atuar na gestão e na prevenção, não pode contratar profissionais para trabalhar na rede. Esses 23 milhões é do pessoal que está na rede.

O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:
Pergunta da vacina:
1 - Qual critério é usado para distribuir a vacina?
2 – Custo do teste sorológico, qual o custo do preservativo feminino, custo do gel lubrificante?
Pergunta também sobre o leite integral. Quantas crianças pretende atender com esse valor?

O Conselheiro Titular representante dos Conselhos Regionais Função Fim: Pergunta qual o total de casos notificados de doentes de AIDS no município, tomando como referência o final desse ano. Quer saber se tem alguma linha de financiamento do Governo do Estado para ações de AIDS, porque no orçamento global da prefeitura nas prestações de contas, a

Conselho Municipal de Saúde - Secretaria Municipal de Saúde, Rua General Jardim, 36 - Edifício Independência – 4.º Andar – CEP: 01223-010 - Telefones: 3397-2180, 3397-2175, 3397-2174, 3397-2173, 3397-2172, 3397-2171, 3397-2169, Fax: 3397-2166 Email: cmssp@prefeitura.sp.gov.br

participação do governo estadual no município não chega nem a 0,5% do total de recursos que são movimentados. Fala também da forma de organização da gestão no município no caso da Sífilis Congênita. Acha que o caso da Sífilis tem a ver com o estilo de gestão que temos na cidade, em virtude das diversas formas de gestão que existem na cidade. Relata que há uma queixa recorrente, porque algumas organizações vinculadas às Entidades Religiosas haveria restrições contra o planejamento familiar, prevenção de DST. Fala da assistência: quer saber o total de próteses que foram fornecidas no ano de 2011 e quanto isso representou em cima das necessidades dos doentes de AIDS do município de São Paulo. Relata sobre o contrato que agora no mês de novembro completa 2 anos, contrato este firmado com o Instituto de Atenção Básica Avançada Saúde (IABAS) para implantação das AMAS sorrisos. Essa OS recebeu mais de 2 milhões, sendo que 680 mil foram para aquisição de equipamentos, 590 mil para reformas e 900 mil para o custeio do programa. Em dezembro de 2009 esse contrato foi suspenso pelas denúncias que envolviam o antigo secretário adjunto, Dr. Ailton de Lima Ribeiro. Essa foi uma solicitação da presidência do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo. Solicita uma resposta formal da Secretaria sobre o total dos recursos que foram repassados a essa Instituição e se houve ressarcimento dos órgãos municipais relativos a esses valores. Isso já foi levantado nesse Conselho, na Câmara Municipal pela Vereadora Juliana Cardoso. Solicita uma resposta até a reunião de dezembro.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Faz observação sobre os 48 mil. Fala que tem que se trabalhar a conscientização. É conselheira da Unidade da Lapa. Convidou dois usuários para discutir os problemas. Fala da Meta nº 5, item 6, Meta 11, item 1 e Meta 12, item 7: quer saber como eles vão trabalhar isso, porque na Unidade eles têm problemas para trabalhar, por falta de profissionais. Tem falta de profissionais na Unidade e se esse serviço for levado para a Unidade, vai até ser feito, mas sem qualidade.

O representante do DST/AIDS Jean: Quanto aos valores dos testes, esses 13 milhões são: o HIV, a VDRL, hepatite B e C e outros que não lembra no momento. Os testes para Sífilis são super baratos. Estão em contato com o Estado para conseguir a ata do Ministério da Saúde, para conseguir redução do preço do preservativo feminino de R$ 7,50 para R$2,00. O gel custa R$1,30 na última compra que foi feita. O fornecimento do leite é para 160 crianças. Dos treze milhões, o programa recebe anualmente 750 mil, é muito dinheiro para a quantidade de criança que tem. Quer utilizar esse recurso para dar a essas crianças outros benefícios, como suprimentos, que é caro. O investimento na prevenção é maior do que na assistência, porque é a condição que o Estado e o Município têm que ter sua capacidade instalada, isso porque quanto mais você previne, menos pessoas adquirem HIV. Questão de casos notificados, esse dado é acumulado até junho. Temos quase 80 mil pacientes matriculados, que usam antirretroviral na rede municipal, dados até julho. Foram 15.700 pessoas que fazem uso e acompanhamento do coquetel. Com a questão da participação das três esferas, o Governo Estadual não entrou. De 2009 até hoje, o Governo tirou da conta dele 2 milhões, que foram investidos para as ONGs, que veio para o município. A questão da igreja: as ONGs religiosas que trabalham não tem esse problema. Tem um padre (Padre Valeriano) que comanda três casas no Imirim, colocou display na região nas paredes. Em 95 e 96, o Vaticano fez ele ficar calado durante um certo tempo se criando um mal estar muito grande ele e o Vaticano, tem o CEFRAN que é do Centro Franciscano, tem o projeto Esperança, que é ligado a igreja de São Miguel Paulista, dentre várias outras. Têm algumas UBSs administradas pelo Santa Marcelina, na região da Cidade Tiradentes, que fala da questão da dificuldade de se trabalhar, mas não tem isso concreto. A questão dos 48 mil é com relação à necessidade de se conseguir jovens que acessem a

Conselho Municipal de Saúde - Secretaria Municipal de Saúde, Rua General Jardim, 36 - Edifício Independência – 4.º Andar – CEP: 01223-010 - Telefones: 3397-2180, 3397-2175, 3397-2174, 3397-2173, 3397-2172, 3397-2171, 3397-2169, Fax: 3397-2166 Email: cmssp@prefeitura.sp.gov.br

Internet e repassem as informações pelas salas de bate-papo de adolescentes, por isso o investimento é pequeno.

O representante do DST/AIDS: Celso Galhardo: Fala sobre a vacina do HPV. Estamos evitando falar sobre vacinação, porque vacinação implica em entrar no calendário Nacional de vacinação. O que estão fazendo não é vacinação. As vacinas foram atreladas a um protocolo de pesquisa que foi validado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Secretaria Municipal da Saúde, porque a população que serão colocadas as vacinas, são meninas antes da vida sexual, na faixa etária de 9 a 13 anos, que são portadoras do vírus HIV. Os estudos clínicos mostram que o HPV está fortemente atrelado ao câncer de colo de útero. Isso se dá de uma maneira mais agressiva em pessoas portadoras do vírus HIV. A intenção é vacinar meninas que são acompanhadas nas unidades municipais especializadas em DST/AIDS, que tenham o vírus HIV, que tiveram o vírus pela transmissão vertical, que são portadoras de HIV. Ao vacinarmos essas meninas estamos fazendo um trabalho de prevenção para quando começar a vida sexual e por ventura virem a adquirir o vírus HPV, o HPV não tenha um comportamento agressivo e nocivo como ele tem em pessoas que não são vacinadas contra o vírus HPV. Informa que o município de São Paulo é o maior Ambulatório de DST/AIDS do país. Os 25 serviços de DST/AIDS respondem hoje por mais ou menos, segundo dados do Ministério, 25% de todos os casos acompanhados no território Nacional. Em relação à questão, se a gestão interfere na Sífilis Congênita, acha que isso precisa ser revisto. Trabalha mais com a questão do treinamento do ginecologista, do fluxo da gestante dentro da Unidade, da prioridade dos exames da gestante no laboratório, para que os exames sejam feitos prioritariamente ao entrar no laboratório antes das outras populações. As ONGs também participam dos Comitês de Transmissão Vertical. Em relação à assistência odontológica é um projeto novo e que não sabe informar números, porque foi antes de vir para o Programa. Teve treinamento dos Cirurgiões Dentista, contratação do protético material, tudo isso demandou um tempo e efetivamente no segundo semestre que começou. Os dados ainda são muito pequenos porque mal começou. .

O representante do DST/AIDS: Jean: Informa que existe três unidades de referencia em assistência odontológica, profissional faz a triagem encaminha e a média é de atender 30 pessoas por mês.

O representante do DST/AIDS: Celso Galhardo: Fala que estão trabalhando para que a médio prazo 100% dos pacientes tenham acesso a prótese dentaria, isso também vem ao encontro do preenchimento facial devido a lipodistrofia, complementando todo trabalho de inserção social, melhoria da auto estima. Em relação ao teste rápido nas UBSs, informa que participou como treinador dos treinamentos do teste rápido. O treinamento é de uma semana. É difícil tirar os profissionais das Unidades para virem fazer o treinamento, é muito complicado. Quando o profissional é chamado para fazer o treinamento do teste rápido, não se dá apenas na técnica que é muito simples, o que é mais trabalhado e que demanda mais tempo dentro do treinamento são as questões do aconselhamento, do estigma, do não preconceito na medida em que o profissional da Saúde está se deparando com pacientes portadores do vírus HIV ou de uma DST. As Unidades Básicas já fazem esse atendimento dentro do rol de atividades desenvolvidos na Unidade, com o teste rápido isso vai ser normatizado.

O Conselheiro Titular representante dos Portadores de Deficiência: Quer voltar ao caso da Sífilis. Em análise do Relatório de Gestão do ano passado, foi definido uma cláusula, propôs aprovação com algumas ressalvas e uma era sobre a Sífilis. Porque no relatório apresentado, apresentava um índice não por numero como vocês apresentaram e sim como

Conselho Municipal de Saúde - Secretaria Municipal de Saúde, Rua General Jardim, 36 - Edifício Independência – 4.º Andar – CEP: 01223-010 - Telefones: 3397-2180, 3397-2175, 3397-2174, 3397-2173, 3397-2172, 3397-2171, 3397-2169, Fax: 3397-2166 Email: cmssp@prefeitura.sp.gov.br

percentual. A comissão de Políticas ficou de convidar a Coordenadora do Programa Mãe Paulistana para prestar esclarecimento. Fala também da acessibilidade ao espaço físico, nas metas 18 e19 fala do decreto nº 5296, que é Federal. Quando fala da acessibilidade do espaço físico para pessoa com deficiência e idosos, tem que se referir às normas brasileiras de acessibilidade, que é a NBR 9050. Quanto ao boletim, quer saber qual o conteúdo e qual o publico alvo destes boletins. Para quem serve e qual a utilidade deles? Outra questão é a fiscalização das Organizações Sociais de Saúde, pergunta se eles têm autorização para fiscalizar lá dentro ou através de relatório.

O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul: Pergunta para o Celso Galhardo, fala que na sua região de Parelheiros faltam profissionais (ginecologistas). Só tem um, que no pronto socorro atende duas vezes por semana. Quer saber qual a faixa etária das pessoas com a doença. Outra questão é o custo da unidade do preservativo, quantas empresas têm para fazer a contratação.

O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Fala do Problema do preconceito que é muito sério. Os pacientes de DST/AIDS não vão ao ambulatório na sua região para ninguém saber qual o problema dele.

O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Sul: Fala da distribuição de camisinha. Quando o usuário vai pedir, eles falam que acabou, que não tem. Na UBS da Vila Santa Catarina não distribui camisinha e nem pílula do dia seguinte. O hospital não aceita autorização do médico da UBS para fazer laqueadura nas mulheres, tem que passar no médico do Hospital para autorizar e tem ordem para não autorizar, mesmo que estejam com todos os requisitos preenchidos. Também cita que as Unidades não possuem geradores e que em caso de falta de luz nos finais de semana prejudicaria o estoque de vacinas. Como ficaria a questão?

O Ex. Conselheiro José Guilherme: Fala que o programa depois que passou para as mãos do Celso Galhardo melhorou muito, é mais aberto, tem mais contato e traz algumas novidades. Fala também das campanhas para os grandes eventos em São Paulo como Carnaval e na Parada Gay. Acha que são campanhas que precisam ser repensadas, porque os comércios e as redes hoteleiras ficam muito contentes quando tem esse evento em são Paulo, as lojas dos jardins vende de tudo. Montam as barracas com discurso da prevenção, esses recursos usados nestes grandes eventos tinha que ser otimizado para a população como um todo, seja nas escolas, seja nas fábricas, nas aglomerações que se tem a noite na cidade de São Paulo o ano todo, surtiria maior efeito do que vendo camisinha servindo de bexiga sendo jogada para cima. Esse é um debate que tem que ser feito.

A Conselheira Titular representante Entidades Sindicais Gerais: Contribui dizendo que tem um projeto no Ministério Público com as 3 esferas do governo, onde foi apresentado alternativas de como abordar o colega de trabalho. São três módulos, no segundo estiveram presentes cinco pessoas da África para saber como nós tratamos esta questão.

A Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologia: Parabeniza pala apresentação, quer saber se pode colocar no edital junto fazendo um link.

O representante do DST/AIDS: Jean: Fala que os boletins técnicos são para as áreas técnicas, só para profissionais. Para usuários são entregues folhetos informativos.

Conselho Municipal de Saúde - Secretaria Municipal de Saúde, Rua General Jardim, 36 - Edifício Independência – 4.º Andar – CEP: 01223-010 - Telefones: 3397-2180, 3397-2175, 3397-2174, 3397-2173, 3397-2172, 3397-2171, 3397-2169, Fax: 3397-2166 Email: cmssp@prefeitura.sp.gov.br

O representante do DST/AIDS: Celso Galhardo: Informa que toda Unidade tem geladeira e quando falta energia elétrica os medicamentos de alto custo e vacinação são retirados pela Vigilância Sanitária. Fala das campanhas e concorda que têm que ser revistas. Quer melhorar e qualificar. Defende a permanência nesses dois eventos, vai manter fazendo os eventos. DST no trabalho: junto com os sindicatos tem participado das reuniões, são chamados para participar das CIPAS. Falta de médico e de Ginecologista é de competência do RH da Gestão, a faixa etária com índices de HIV esta mais concentrada em jovens.

O representante do DST/AIDS: Jean: Informa que os convênios são feitos com ONGs e não com as OSs. As ONGs passam por avaliação: se não atingir a meta, não recebe a segunda verba. As ONGs passam por edital, são habilitadas, são repassados os recursos; têm que apresentar uma serie de documentação, têm que estar em dia com a Prefeitura. Faz-se uma reunião com elas uma vez por ano, oficinas, orienta como fazer a prestação de contas. Têm um manual de prestação de contas e se não executam da forma que têm que executar, não recebem a segunda verba. O monitoramento é feito junto com o Programa, combinado com a Unidade mais próxima onde está acontecendo o trabalho. Todos os programas aprovados foram passados para as Coordenadorias das 05 regiões e serviços também. A AIDS desse país só teve prevenção de uma forma correta e efetiva porque as ONGs fizeram. Quem ensinou o Programa a trabalhar com travestis, prostitutas e usuários de drogas foram as ONGs. Não pode fazer convenio com instituições religiosas, mas com instituições ligadas à Igreja. Hoje são 09 Casas de Apoio ligadas à Igreja Católica. As ONGs do edital são 21, algumas ligadas à Igreja. No último edital teve um projeto que foi aprovado para capacitar os Conselhos Gestores de Unidades de Saúde, especializadas em DST. Foi apresentado nas 4 Unidades. Já tem agendamento e todos os Conselheiros serão convidados. Será feito por uma ONG que trabalha com AIDS, Instituto Vida Nova de São Miguel Paulista.

O Coordenador da Comissão Executiva e Conselheiro representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Agradece a apresentação dos representantes do Programa de DST/AIDS. Vai fazer uma discussão e ver se é viável fazer uma reunião específica só para discutir esse tema. Foi instalado no Conselho um Fórum, chamado de Congresso de Comissões e quando há um assunto que demanda maior tempo, convoca-se um Congresso de Comissões para tratar só daquele tema.

O Coordenador da Comissão Executiva e Conselheiro representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Encerra a reunião às 20:40min.

Conselho Municipal de Saúde - Secretaria Municipal de Saúde, Rua General Jardim, 36 - Edifício Independência – 4.º Andar – CEP: 01223-010 - Telefones: 3397-2180, 3397-2175, 3397-2174, 3397-2173, 3397-2172, 3397-2171, 3397-2169, Fax: 3397-2166 Email: cmssp@prefeitura.sp.gov.br